



PARTIDO REPUBLICANO

Manifesto ao povo e ao eleitorado pinhalense

Consoante o seu programa, a sua tradição e a sua ética vem o Partido Republicano, mais uma vez, a público, para dar satisfação ao povo, orientação ao eleitorado e deferência aos demais Partidos, expondo mostrando e patentear-do as razões e motivos da sua posição política na atual campanha Municipal.

Todos os pinhalenses devem estar lembrados de que o Partido Republicano assumiu um compromisso com a União Democrática Nacional, quando das candidaturas de Joaquim Agnelo Ribeiro e Frederico Frederighi, de, em retribuição de seu apóio aqueles candidatos, prestigiar os nomes que ela viesse a apresentar na futura eleição Municipal. Assim, embora os candidatos Antônio Carlos Marinelli e Dr. José Rubens Bartholomei não pertencem àquele agremiação, foram por ela apoiados, e, portanto, comprometendo-se a palavra republicana. Não só porisso, mas, também, pela capacidade e personalidade desses candidatos, sente-se o Partido Republicano em sua consciência comun-



gar com o povo pinhalense para seus melhores dias.

Outrossim, sente-se bem em externar ao público a probidade dos seus atos e a lisura dos seus princípios, porquanto não lhe move outro objetivo senão o de bem servir à nossa terra, pelo que espera contar com o apóio irrestrito de todos os seus correligionários, amigos e bons pinhalenses, para que surja uma nova aurora no horizonte do progresso pinhalense e no bem estar do nosso povo.

Procurou, ainda, o Partido Republicano compor uma chapa de candidatos à Câmara, com os nomes muito respeitáveis de elementos seus partidários e representantes de todas as profissões e atividades humanas, de maneira a poder a futura Câmara constituir-se num corpo de vereadores capaz de emprestar o seu conhecimento e a sua experiência ao Governo Municipal, com Leis, e Indicações dignas do nosso foro de civilização. Com muita honra, pede vênha para apresentá-los :

Walter Galiano
João da Silveira Franco
Sebastião Jorge Novo
Horácio Borges de Oliveira
Raphael Novais
Atilio Giardini

sob o n.º 1.301
sob o n.º 1.303
sob o n.º 1.304
sob o n.º 1.305
sob o n.º 1.306
sob o n.º 1.307

José Peres Nalesso
Joaquim Romeu de Carvalho Mendes
Renato Pedroso
Roberto O. Pereira da Cruz
David José Gueda Garcia

sob o n.º 1.308
sob o n.º 1.309
sob o n.º 1.310
sob o n.º 1.311
sob o n.º 1.312

Para êsses cidadãos dignos, honrados, trabalhadores e prestativos é que o Partido Republicano pede o amparo do voto consciente dos pinhalenses e amigos de nossa terra.

Terminando, o Partido Republicano agradece o apóio que sempre recebeu do povo pinhalense e apela ao eleitorado livre e consciente de Pinhal, para que sufrágue madicamente a 6 de outubro, os nomes de

NENÊ MARINELLI

para Prefeito, e

JOSE' RUBENS BARTHOLOMEI

para Vice-Prefeito

Candidatos populares, que visam o progresso de Pinhal !



Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LIDA.

FINAL, 29-9-1993 - Estado de São Paulo - Brasil - Número 1.603

PRECISA-SE

A CERÂMICA MOGI GUAÇU S/A, em Mogi Guaçu, necessita OFICIAL AJUSTADOR.

Os interessados deverão comparecer, munidos de documentos, no Departamento do Pessoal à Rua Paula Bueno, 308, em Mogi Guaçu.

Aqui sim, Uma Reforma de Base

A campanha pela renovação do governo municipal está despertando um interesse confortador entre o eleitorado. Os que pleiteiam os cargos de Prefeito ou de vereador precisam dispor de alguns minutos para esta reflexão: o interesse do povo, exclusivamente proclamado, é a renovação, a mudança para métodos novos e adequados a necessidades novas.

Ora, isso está em desacordo com um boletim distribuído entre eleitores dizendo: «O que é bom deve continuar» — Antônio Costa em 59 e Hélio Leite em 63». O estimulo do pinhalense deve desfazer as dúvidas sobre a eficiência de sua administração; dúvidas que ninguém teria, se esse «o que é bom deve continuar» não viesse perturbado pelo entusiasmo dos admiradores do dislato pinhalense Hélio Leite.

Então vamos, na cidade, continuar com pulguinhas água para o consumo doméstico? É essa água de ribeirão, sem o tratamento indispensável, prejudicando a saúde pública, val continuar? E vai continuar o desperdício da água, nas zonas baixas, fornecida sem hidrômetro? Por outro lado, o imposto predial que já provocou energias protestos, ainda não satisfatos.

continuará a ser lançado com o mesmo critério, ou a mesma falta de critério?

E vamos continuar, na zona rural, a pagar o imposto rural, sem a mínima compensação? E as estradas municipais continuarão a ficar sem a conservação para a qual o governo municipal cobra taxas cujos impostos (como quelram) um montante elevado?

E o maquinário adquirido para a conservação de estradas continuará a ser usado em trabalhos que nada têm a ver com aquela conservação? Sobre o imposto territorial rural, a futura Edilidade poderia modificar o atual processo de... (como direi) de colher sem plantar. Tomo a liberdade de oferecer esta sugestão. Estabelecer uma taxa inversamente proporcional aos benefícios que a empresa esteja prestando à coletividade; e, isentar de impostos a propriedade que tenha se destacado, em relação ao esforço para beneficiar a população.

Como é natural, sem estradas, não há qualquer desenvolvimento do agropecuarista, para favorecer a zona urbana. Il cará perdido. Como efeito dessas medidas, o cofre municipal receberá muito mais do que se o chefe do Executivo encarregar os lançadores mu-

MOTA SOBRINHO

nicipais de aumentar a receita, de acordo com a despesa. Vou ver se me explico já, pois não é difícil que nos meios oficiais deste município se tome isto como piada.

Estimulado o lavrador ou criador com as medidas de proteção ao seu trabalho e com a espécie de prêmio à produção, haverá um reforço, notável nos campos. Estimulado o comércio local, haverá um aumento apreciável em todas as rendas do governo municipal!

A intensificação do comércio, possibilitada pelo aumento da produção com sua consequente redução do custo, e a facilidade da distribuição dos gêneros, dando vida ao município, não pode deixar de reanimar o exausto Tesouro do Município; exaustão com que os responsáveis pelos serviços públicos tem argumentado para com os contribuintes, lesados pela falta de correspondência entre o imposto pago e o serviço não executado.

Façam, os novos ocupantes do Executivo e do Legislativo, uma reforma de base; a começar pelo Regimento Interno, mais próprio de uma aldeia.

Duas faces de uma visita

Em quase todo o território nacional, repercutiu indistintamente a notícia da presença do Marechal José Froil Tito, o Ditador comunista da Iugoslávia, na novacap, em visita ao país.

A sua estadia não foi além das recepções protocolares, onde, em uma delas, recebeu a mais alta condecoração da nação — Ordem do Cruzeiro — como já ha-

via feito Jânio a Guevara, da República de Cuba, sob o jugo de Fidel Castro.

Não saiu de Brasília, isto é, chegou até Anápolis, em Goiás. Não conheceu São Paulo: não viu o Rio, nem Minas e muito menos o Rio Grande do Sul. Qual a impressão teria levado o Marechal comunista do nosso país? Enquanto isto, em toda a nação, as solenidades religiosas

em homenagem às vítimas do comunismo Iugoslavo, entre elas o Cardeal Arcebispo da Croácia D. Aloisius Stepinac, fizeram lembrar a nossa sangüinária, miserável lembrança a começar pelo Regimento Interno, mais próprio de uma aldeia.

Em nossa cidade, celebrou-se na noite de segunda-feira, Missa de réquiem. O templo estava completamente tomado pelas fides. No centro da nave, uma eça, coberta de veludo preto e bordado, tendo no cimo a cruz.

Em redor, vasos de flores en-

quanto ardiam círios, em holocausto aos fatos sangüinosos pela barbárie comunista. Na frente, um retrato do Cardeal Arcebispo da Croácia, que os presentes veneravam ao deixar o templo.

O coro, teve o concurso dos Padres Assuncionistas, estando ao órgão, a Prof. Lígia Trielli. E os cânticos religiosos, enchiam o templo de suavidade, aos acordes das músicas sacras. O celebrante, Padre José Sukner, vigário de Santa Cruz das Palmeiras, que durante alguns anos permaneceu prisioneiro na Iugoslávia, sofrendo os horrores do regime vermelho, prestou a sua cooperação e a sua homenagem aos que morreram sacrificados pela tirania do governo iugoslavo.

O Revmo. Monsenhor José B. Fuccioli, pronunciou um sermão com referência ao ato, dizendo ainda da atualidade brasileira, e faz sentir a necessidade da unidade cristã, em defesa da Pátria e da Igreja.

Se de um lado — o oficial — recebia a condecoração mais alta da Pátria, de outro, o Marechal Tito, sentia o eco das manifestações piedosas em homenagem às almas daquelas milhares de criaturas, que o seu regime democrático sacrificara...

Foram estas, sem dúvidas, as duas faces da visita governamental da Iugoslávia à Nação Brasileira, que tem na suprema magistratura, o sucessor de Jânio — o Presidente João Goulart...

Visita à 'Tenda'

Segunda-feira última, deu-nos o prazer de sua visita, o Sr. Ezequiel Spina Junior, gerente do Branco Mazza S. A., agência de Pinheiros, na Capital bandeirante.

PARA VEREADOR

João Corsi

UDN

N. 1.403, com

Nenê Marinelli

PARA PREFEITO, e

Dr. José Rubens

PARA VICE-PREFEITO



Convite e agradecimento

Missa de 7.º dia

A família de

ZARELI FLORES,

agradecendo as demonstrações de pesar recebidas, convidei parentes, amigos e pessoas religiosas, para assistirem à Missa que, em sufrágio da alma de seu prestante irmão, casado e viú, será celebrada amanhã, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz.

Pinhal, 29 de setembro de 1963



CONVITE RELIGIOSO

Missa de réquiem

A família José Augusto Antunes convidei parentes e amigos para assistirem à Missa da saudade.

Jesuína Guimarães de Azevedo,

que, em sufrágio da alma deste seu ente inseparável, será celebrada amanhã, segunda-feira às 7 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

Pinhal, 29 de setembro de 1963

Eleições de 6 de outubro

PARA VEREADOR:

Adauto de Carvalho Rosas

(Capitão) — N. 1409

UDN

AUXÍLIOS FINANCEIROS

Relação dos auxílios financeiros concedidos pela Prefeitura Municipal às instituições de assistência social de Pinhal. Os cheques correspondentes às importâncias constantes da presente relação poderão ser procurados na Prefeitura Municipal, a partir do dia 3 de outubro de 1963.

1. Sanatório "Bezerra de Menezes" Cr.\$300.000,00.
2. Asilo de Mendicidade Cr.\$300.000,00.
3. Hospício "Francisco Rosas" Cr.\$300.000,00.
4. Sociedade São Vidente de Paulo Cr.\$100.000,00.
5. Sociedade São Vicente de Paulo para o Depósito de Objetos Usados "Frederico Ozano" Cr.\$50.000,00.
6. Associação de Assistência aos Tuberculosos Pobres de Pinhal Cr.\$100.000,00.
7. Albergue Noturno "Vicente de Paulo" Cr.\$50.000,00.
8. Mesa Diacônica da Igreja Presbiteriana Independente de Pinhal Cr.\$100.000,00.
9. Grupo da Fraternidade "Irmãos Fláscus" Cr.\$100.000,00.
10. Caixa Escolar do G.E. "Dr. Abelardo Cesari" Cr.\$ 60.000,00.
- 11 - Caixa Escolar do G.E. "Prof. Benedito N. Rosa" Cr.\$57.000,00.
- 12 - Caixa Escolar do G.E. "Dr. Almeida Vergueiro" Cr.\$ 60.000,00.
- 13 - Caixa Escolar do G.E. "Col. Batista Novais" Cr\$ 60.000,00.
- 14 - Caixa Escolar das Escolas Isoladas Cr.\$80.000,00.
- 15 - Caixa Escolar do Curso Primário Anexo ao Instituto de Educação "Cardel Leme" Cr.\$40.000,00.
- 16 - Educandário de Menores Cr.\$200.000,00.
- 17 - Posto de Puericultura — para compra de leite, de janeiro a dezembro de 1963 Cr.\$240.000,00.

Plantão-Farmácias-HOJE:

Central
P. Independência, 151-Tele. 2077
Cruzeiro
Rua R. Mota Pais, 91-Tele. 2033

Compre seu brinquedo HOJE, em prestações, na CB, e no Natal estará pago

CASA BRASILEIRA

RUA DIREITA, 93 - TELEFONE 2146 - PINHAL

Plantão-Farmácias-DIA 6

Martorano
R. Marq. Herval, 617-Tele. 2188
Cruzeiro do Sul
Rua Direita, 69 - Telef. 2235